



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

22ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 2026, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

No décimo nono dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às nove horas e dezessete minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo/CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador e Presidente Levi Damasceno Bessa, secretariou a sessão o Vereador Edisio Girão Lima. Registraram presença os Vereadores: **ANTÔNIO ANDRÉ DIOGENES CABÓ, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE, EDISIO GIRÃO LIMA, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, FRANCISCO OTACILIO DIOGENES OLEGARIO, FANCISCO RENNIO MONTEIRO DIOGENES, LEVI DAMASCENO BESSA, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA, PLACIDO OTAVIO GOMES NETO.** O Presidente, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou os Vereadores sobre a leitura da ata da sessão ordinária realizada em 12 de agosto de 2026. A ata foi disponibilizada em meio digital e, após a confirmação de que todos a haviam lido, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente convidou o Secretário que procedesse à leitura do expediente, que por sua vez convidou à servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. **NO EXPEDIENTE CONSTOU:** 1) Projeto de Lei Legislativo nº 023/2026, dispõe sobre a proibição da manutenção permanente de cães acorrentados ou amarrados no município de Alto Santo, estabelece normas de proteção e bem-estar animal e dá outras providências. 2) Ofício 431/2026, solicitação de apoio nas ações de prevenção e combate às arboviroses. 3) Projeto de resolução 004/2026, altera o artigo da resolução número 002 de 15 de março de 2023, que institui a verba de natureza indenizatória pelo exercício da



Câmara Municipal de Alto Santo

atividade parlamentar. **NO PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra de forma remota, o Prefeito José Joeni, agradeceu ao Presidente e aos demais Vereadores pelo espaço concedido para tratar de problema que classificou como muito grave para o município: a constante falta de energia elétrica que vem ocorrendo diariamente em Alto Santo. Relatou que, naquele mesmo dia, esteve em frente às fábricas do município e encontrou trabalhadores parados nas calçadas sem poder exercer suas atividades em razão da falta de energia. Comparou a situação atual com a do ano anterior, quando havia apenas quedas de energia que causavam danos a aparelhos eletrônicos, mas sem chegar à falta constante de fornecimento como vem ocorrendo atualmente. Destacou que o problema prejudica diretamente as diversas fábricas e oficinas de costura existentes no município, citando como exemplo a oficina da tia do Presidente Levi, e afirmou sentir-se profundamente incomodado ao presenciar trabalhadores impossibilitados de exercer suas funções por descaso no fornecimento de energia. Questionou se a mesma falta de energia ocorreria no fórum ou na promotoria, sugerindo que, se assim fosse, alguma providência já teria sido tomada. Esclareceu que resolveu se manifestar mesmo correndo o risco de ser mal interpretado, reafirmando não ser contrário a ninguém, mas apenas desejoso de ver o município evoluir, razão pela qual buscava o espaço da Câmara para que Poder Executivo e Poder Legislativo pudessem se unir em busca de soluções. Mencionou que, no ano anterior, foi construída uma subestação em Iracema sob a justificativa de que serviria também a Alto Santo, mas que, na prática, isso não se confirmou, agravando a situação atual. Relatou que a falta de energia dificulta ainda mais um cenário já desafiador em termos de mão de obra e produção, especialmente com a proximidade do fim de ano, quando a produção tende a aumentar. Citou que, mesmo tendo se reunido por duas vezes com o presidente da Enel, na companhia do deputado Leonardo, e mesmo com o proprietário de uma fábrica nova dispondo-se a pagar pelo serviço, a promessa de fornecimento de energia para o empreendimento chegou a ser de um ano de prazo. Acrescentou que a instalação de aparelhos de ar-condicionado nas escolas, como no caso do Castanhão, também tem gerado quedas de energia nas residências das proximidades quando os equipamentos são ligados. Lamentou não perceber por parte das autoridades competentes qualquer movimento efetivo para solucionar o problema, afirmando que a situação causa grande sofrimento pessoal, por se tratar de pessoas que desejam trabalhar e crescer, mas se veem impedidas por esse descaso. Encerrou solicitando a união dos vereadores em torno da causa, na expectativa de conseguir uma audiência ou encontro com os responsáveis pela concessionária para buscar solução definitiva ao problema, finalizou agradecendo a todos. O Presidente agradeceu a manifestação do Prefeito, classificando-a como pertinente e necessária, e reconheceu tratar-se de um dever de todos os cidadãos e vereadores que desejam o bem de Alto Santo, se unirem para buscar uma solução. Ponderou que, embora todos os vereadores sejam cobrados pela população a respeito do problema, é o Prefeito quem mais recebe essas cobranças, apesar de muitas vezes a solução não depender exclusivamente de sua vontade ou competência. O Prefeito voltou a se manifestar, relatando que familiares próximos, como filhos, irmão e primos, também mantêm fábricas e oficinas de costura no município e vêm sendo prejudicados pela situação, acrescentando que muitas pessoas já demonstram vontade de deixar o município em razão do problema, o que classificou como muito doloroso.



Câmara Municipal de Alto Santo

O Presidente informou que, no dia anterior, havia conseguido o contato de um dos diretores executivos da Enel, o mesmo responsável, à época, por viabilizar a ampliação do horário de atendimento da concessionária em Alto Santo, resultado de requerimento apresentado pela Câmara que garantiu o funcionamento em dois turnos. Informou que buscará viabilizar uma audiência ou um momento de diálogo com a empresa para tentar avançar na resolução do problema apresentado. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os servidores municipais, em especial os da Câmara Municipal, a imprensa e o público presente, além dos altosantenses que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação. Parabenizou o Vereador Emerson, pelo projeto apresentado sobre tema atual relacionado ao bem-estar animal, reconhecendo que a matéria pode gerar alguma discordância em razão de aspectos culturais ainda enraizados no país quanto ao zelo com os animais domésticos, e manifestou expectativa de que o projeto fosse aprovado por unanimidade naquela sessão, informando que as comissões já haviam se reunido e emitido pareceres em tempo hábil. Em seguida, comentou os demais assuntos constantes do expediente e destacou a postura diferenciada do Prefeito José Joeni, afirmando que, ao contrário do que costuma ocorrer com chefes do Poder Executivo, o gestor municipal não se exime de responsabilidades, buscando sempre solucionar os problemas do município. Citou o caso da situação enfrentada no Castanhão, como exemplo da responsabilidade exclusiva da concessionária Enel, problema que classificou como generalizado em todo o estado, embora reconhecendo melhoras pontuais em alguns locais. Criticou a forma como a concessionária vem tratando os consumidores e mencionou, a título de exemplo, o rompimento unilateral de contrato com a Enel, realizado pelo governo de São Paulo, sugerindo que medida semelhante deveria ser adotada no Ceará. Relatou que os 46 deputados estaduais chegaram a assinar CPI, contra a empresa sem que o problema fosse resolvido, e ponderou que uma eventual nota de repúdio da Câmara não surtiria efeito prático diante do histórico de audiências públicas já realizadas sem resultado. Sugeriu, como possível solução de médio prazo, uma articulação com o município de São João do Jaguaribe, já que a subestação que atende ambos os municípios estão localizadas na Barra do Figueiredo, no sentido de buscar a ampliação de sua capacidade, embora tenha reconhecido não possuir conhecimento técnico sobre a viabilidade da medida. Destacou que o problema de fornecimento de energia não se restringe ao Castanhão, mencionando também o caso do dessalinizador da Baixa da Umburana, parado há mais de dez anos por falta de energia trifásica, e afirmou que atualmente o problema não se limita a oscilações, mas caracteriza-se por falta efetiva de energia, com prejuízos generalizados a equipamentos domésticos. Defendeu a necessidade de uma mobilização não apenas municipal, mas regional, diante dos prejuízos ao setor produtivo, às escolas, aos professores, aos servidores da comunidade escolar e ao hospital municipal, que precisou instalar gerador para garantir estabilidade no fornecimento. Classificou a situação como um absurdo e uma falta de respeito, encerrando por parabenizar novamente o Prefeito José Joeni, por não se omitir diante do problema e agir de forma proativa, como espera de um líder. Com a palavra, o Vereador Antônio Emerson Andrade Araujo, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, a mídia presente e os amigos, citando nominalmente Divino. Solicitou aos colegas vereadores o voto favorável ao



Câmara Municipal de Alto Santo

seu projeto voltado à melhoria das condições de vida dos animais no município, explicando que a proposta busca reduzir a violência e a agressividade decorrentes de animais mantidos acorrentados, especialmente cães que permanecem sem água, sem local adequado e em condições de sujeira. Em seguida, manifestou-se sobre o vídeo apresentado pelo Prefeito José Joeni, a respeito da Enel, reconhecendo que a situação de fornecimento de energia no município vem piorando, prejudicando fábricas, colégios e diversos outros pontos. Pediu que os colegas vereadores se unissem em busca de melhorias para essa situação, encerrando sua fala com agradecimento ao Presidente. Com a palavra, o Vereador Francisco Otacílio Diogenes Olegário, cumprimentou os colegas vereadores, os funcionários da Casa e a imprensa presente. Manifestou apoio à busca de melhorias para os animais do município, associando-se à proposta apresentada. Em seguida, discorreu sobre a questão energética, explicando que o problema remonta ao contrato firmado entre o governo do Estado e a concessionária, no qual constam garantias exigidas do consumidor, como o pagamento em dia, sob pena de corte no fornecimento, mas sem cláusulas equivalentes que obriguem a empresa a melhorar a qualidade e a estrutura do fornecimento de energia. Questionou como seria possível cobrar melhorias da concessionária diante da ausência dessas garantias contratuais, sugerindo que, assim como ocorreu em São Paulo, onde o contrato com a Enel foi rompido e outra empresa contratada, o mesmo deveria ter sido feito no Ceará há mais tempo, pois entende que a empresa não pretende alterar sua forma de atuação. Exemplificou com o caso do Castanhão, onde a quantidade de transformadores permanece a mesma de dez anos atrás, sendo necessário recorrer à Justiça para obrigar a instalação de novos equipamentos, questionando se de fato existe previsão contratual dessa responsabilidade. Relatou ainda que, quando um consumidor solicita nova ligação de energia, a concessionária realiza orçamento e repassa ao próprio solicitante o custo de compra de transformador, postes e demais materiais, cabendo à empresa apenas realizar a ligação após a aquisição feita pelo cidadão, o que considerou uma forma de a concessionária lucrar às custas da população. Defendeu que a disputa contra a Enel, precisa ser conduzida em esferas superiores, observando que o problema de fornecimento de energia vem sendo debatido na Câmara, semanalmente há aproximadamente dois anos, sempre por iniciativa de algum vereador, e destacou que a questão não é exclusiva de Alto Santo, mas de todo o estado. Informou que a subestação construída em Iracema, deveria atender também a Potiretama e Alto Santo, mas que, segundo relatos, mesmo Potiretama, enfrenta quedas de energia a cada dez minutos, e que Iracema, também sofre com problemas semelhantes, concluindo que a solução para a situação seria uma efetiva quebra de contrato com a concessionária. Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, cumprimentou o Presidente, os demais vereadores da Casa, citando o serviço de água e suco oferecido, o público presente e mencionando o amigo Divino, o DJ e Odilon. Manifestou-se sobre o projeto de proteção animal apresentado, reconhecendo tratar-se de tema importante, declarando gostar de cachorros e gatos e afirmando que Alto Santo, é um município onde os animais são amados. Apontou, contudo, a necessidade de esclarecimentos sobre o projeto, questionando como se daria sua execução prática, se haveria contratação de funcionários e profissionais especializados, como veterinários, e como seria custeado o orçamento relacionado à ração e aos cuidados com os animais, tendo em vista que o município já possui um abrigo. Relatou



Câmara Municipal de Alto Santo

experiência pessoal em sua propriedade, onde uma cadela deu à luz onze filhotes e não havia local adequado para acomodá-los, situação em que a equipe responsável pelo abrigo municipal foi buscar os animais com todo o cuidado necessário. Defendeu que o projeto, precisa ser bem discutido antes da aprovação, ponderando que, uma vez aprovado como projeto de lei, eventuais problemas futuros seriam de difícil reversão. Aproveitou para retomar antiga reclamação relacionada à cobrança da Enel, sobre os motores da iluminação pública, informando já ter enviado ofícios ao setor responsável sem obter solução efetiva. Reforçou a necessidade de cautela quanto aos aspectos orçamentários e operacionais do projeto de proteção animal, reconhecendo sua importância para o município, mas insistindo na necessidade de esclarecimentos sobre sua execução. Em seguida, tratou de outros assuntos relacionados à Enel, reconhecendo que a situação de fornecimento de energia na região da Beira Rio, apresentou melhora significativa, mas destacando que o problema no colégio do Castanhão, permanece o mesmo, defendendo a necessidade de união de esforços entre vereadores e prefeito, inclusive com articulação junto a deputados, para viabilizar energia adequada e a climatização da escola, evitando o retrocesso na permanência das crianças no ambiente escolar. Por fim, questionou a ausência do Vereador Henrique, relatando ter visualizado diversos carros passando pela região sem saber a natureza do serviço realizado, defendendo que esse tipo de atividade deveria ser previamente comunicado ao município e à secretaria responsável. O Vereador Emerson respondeu aos questionamentos do Vereador André, esclarecendo que o projeto de lei de sua autoria, tem como finalidade principal, a fiscalização das residências quanto ao tratamento dispensado aos animais, verificando se estão acorrentados, se estão saudáveis e em quais condições se encontram junto a seus tutores. Explicou que o projeto não trata de fornecimento de ração pela prefeitura, tendo em vista que o abrigo municipal, já existe e os animais ali abrigados recebem cuidados adequados, incluindo alimentação, água e banhos frequentes, convidando o colega vereador a conhecer o local pessoalmente. Reforçou que o objetivo da proposta é fiscalizar e orientar os tutores sobre a forma correta de tratamento de seus animais. O Vereador Antônio André Diogenes Cabó, fez breve consideração final, reconhecendo que a resposta esclareceu parte de sua dúvida, quanto ao atendimento nas residências, mas questionou novamente se a equipe responsável pelas visitas já seria contratada ou se o município já dispõe desses profissionais, mencionando a possibilidade de visitas programadas a localidades, como Cabrito e Castanhão. Destacou a relevância do projeto, reconhecendo que muitas pessoas gostam de animais, mas nem sempre possuem condições adequadas para cuidá-los, reafirmando que a iniciativa contribuirá para engrandecer o trabalho da Casa, mas reiterando a necessidade de esclarecimento sobre a situação dos profissionais envolvidos na execução do projeto. O Presidente esclareceu, em resposta às dúvidas levantadas pelo Vereador Emerson, que os detalhes operacionais mencionados dizem respeito ao momento em que o Poder Executivo, procederá à regulamentação da lei, entendendo que tais questões se enquadrariam nesse processo. Com a palavra, o Vereador Plácido Otávio Gomes Neto, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e o público presente, tanto de forma presencial, quanto online. Parabenizou o projeto do Vereador Emerson, classificando-o como pertinente e importante, mas manifestou preocupação quanto à necessidade de



Câmara Municipal de Alto Santo

eventual complementação, observando que ainda existem muitos casos de maus-tratos a animais, tanto na sede quanto na zona rural, mesmo reconhecendo avanços significativos na questão. Questionou se a fiscalização prevista no projeto, também abrangeria animais que representam risco, como cães da raça pitbull, citando episódio ocorrido em sua comunidade em que um animal correu atrás de uma criança. Em seguida, elogiou o Prefeito Joeni, não pela situação da Enel em si, mas pela humildade demonstrada ao comparecer à Câmara solicitando apoio, interpretando sua fala como um pedido de união entre os poderes. Sugeriu que fosse elaborado ofício convidando o promotor de justiça e demais autoridades para compor um grupo de articulação junto à Enel, propondo a realização de uma reunião efetiva entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de comerciantes e outras lideranças. Relatou os prejuízos causados pela falta de energia, citando a Escola Francisco Nonato, que tem tido aulas suspensas por diversas noites, e a EEEP, cujos alunos permanecem sem climatização adequada devido à impossibilidade de dispensa das aulas em razão da grade curricular. Encerrou desejando bom dia a todos. O Presidente informou que seria incluído na Ordem do Dia, um requerimento de audiência pública, ocasião em que seriam convidados o promotor de justiça, o juiz da comarca, além de encaminhamentos formais à presidência da Enel, sugerindo que os vereadores indicassem outros nomes, como deputados e comerciantes, que pudessem somar forças ao movimento. O Vereador Plácido Otávio Gomes Neto, complementou sua fala, sugerindo que, caso fosse realizada a audiência pública, os próprios vereadores se mobilizassem para lotar as imediações da Câmara com a população, nos mesmos moldes de uma mobilização de campanha, ainda que sem pedir votos, ressaltando que o sucesso da iniciativa dependeria da efetiva presença popular no evento. O Presidente, comentou sobre audiência pública realizada anteriormente sobre o tema, relatando que, apesar de não ter resolvido integralmente o problema, trouxe melhora na época, mas destacou que, apesar da indignação geral da população, apenas duas ou três pessoas compareceram fisicamente ao evento. Com a palavra, o Vereador Luís Felipe Oliveira Lima, cumprimentou os colegas vereadores, os funcionários da Casa e o público presente, saudando nominalmente os amigos Pinoi e Danilo, além dos altosantenses que acompanhavam a sessão. Reconheceu que o problema de fornecimento de energia é antigo e que a audiência pública, já realizada trouxe pouca melhora efetiva, com a falta de energia, voltando a ocorrer constantemente, prejudicando comerciantes, como donos de pizzarias que trabalham à noite, que vêm cobrando providências dos vereadores. Parabenizou o Prefeito Joeni, pela manifestação seria apresentada na sessão e defendeu que a Casa se unisse em apelo aos órgãos superiores para resolver o descaso enfrentado pelo município, reafirmando o compromisso de não se omitir diante da situação. Em seguida, manifestou dúvidas quanto ao projeto de autoria do Vereador Emerson, afirmando não ter compreendido bem sua proposta, especialmente quanto à possível proibição do uso de coleiras em cães. Relatou ter sido mordido recentemente por um cachorro e destacou casos de crianças que precisaram passar por cirurgia em decorrência de mordidas de animais no município, citando ainda situação de acidente de moto causado por um cão na Rua Frei Lambert. Deixou claro ser contrário a qualquer forma de maus-tratos, mas ponderou que manter um animal preso com coleira, desde que em condições adequadas de espaço, sombra, alimentação e água, não caracteriza maus-tratos, defendendo que a penalização



Câmara Municipal de Alto Santo

deve incidir apenas em casos de comprovado maus-tratos. Solicitou que o autor do projeto prestasse esclarecimentos mais detalhados à população antes da votação, para que a matéria fosse decidida com maior clareza e segurança, reforçando que sua preocupação está voltada à proteção das pessoas do município. Com a palavra, o Vereador Edísio Girão Lima, cumprimentou o Senhor Presidente, e os demais presentes, manifestando entendimento de que o projeto do Vereador Emerson, trata especificamente da fiscalização de maus-tratos a animais, declarando-se favorável à proposta. Parabenizou o Prefeito Joeni, pela preocupação demonstrada com as causas do município, classificando o problema da Enel, como sério e afirmando que a Casa, deverá se empenhar, junto ao Executivo, para reunir os poderes e a população, incluindo comerciantes, na busca por solução. Retomou requerimento já apresentado em sessão anterior, relacionado à instalação de quebra-molas nas ruas do Jardim, tanto na área calçada quanto na área asfaltada, incluindo a Rua Maria de Fausto e outra via, relatando cobranças da população em razão do aumento da velocidade dos veículos, especialmente motocicletas, após a realização do novo asfaltamento. Reforçou o pedido de agilidade ao Poder Executivo para a instalação das lombadas, entendendo que a medida já deve constar no planejamento da gestão, mas reiterando a solicitação por meio de requerimento formal. Encerrou reafirmando seu apoio ao projeto de proteção animal, entendendo que este se destina apenas à fiscalização de maus-tratos. Em questão de ordem o Vereador Rénio, observou que o projeto em discussão já possui pareceres emitidos pelas comissões e que Vossa Excelência havia assumido o compromisso de colocá-lo em votação naquela sessão. Sugeriu que, antes do encaminhamento para a Ordem do Dia, e da respectiva votação, fosse aberto espaço para que o Vereador Emerson, apresentasse todas as justificativas pertinentes ao projeto, esclarecendo previamente as dúvidas suscitadas pelos demais colegas. Ponderou que havia conversado com o Vereador Emerson, a respeito e esclareceu, tecnicamente, não haver direito de resposta quando não há uma acusação propriamente dita, mas apenas citação. Sugeriu que outros vereadores que ainda tivessem dúvidas também se manifestassem naquele momento, de modo que o autor do projeto pudesse esclarecer todos os pontos de uma só vez, resolvendo as questões para todos os presentes simultaneamente. **NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra, o Vereador Plácido Otávio Gomes Neto, cumprimentou novamente o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e o público presente, tanto de forma presencial quanto online. Informou que precisaria se ausentar da sessão em razão de compromisso relacionado à reforma da Escola do Castanhão, relatando que o engenheiro Caio, se encontrava no local acompanhando os trabalhos. Explicou que a escola, primeira unidade reformada quando o Prefeito Joeni, assumiu a gestão em 2021, apresentou falhas na execução original não atribuídas aos pedreiros, mas a questões de organização, razão pela qual, passa agora por nova reforma com recursos próprios do município, contemplando abertura de janelas, nas salas de aula, cobertura de área de recreação, pintura, revitalização geral e criação de estacionamento para motos, obra que, segundo relatou, tornará a unidade a melhor estrutura física do município. Informou que, paralelamente, segue em busca da resolução definitiva do problema de climatização da escola, esclarecendo que, das dez salas de aula, cinco funcionam e cinco não, exigindo alternância no uso, mas manifestou confiança na solução



Câmara Municipal de Alto Santo

definitiva da questão. Convidou toda a população de Alto Santo, especialmente da região da Beira Rio, e os colegas vereadores para a sexta edição da Cavalgada Beira Rio, marcada para o dia 27 de setembro, com saída às 7 horas da manhã do Cabrito, evento realizado desde 2018 com interrupção de dois anos, informando que na edição daquele ano seriam homenageadas pessoas importantes da região, como Rita de Cássia, Bilzinha e Cósmico, com programação incluindo bênção dos cavaleiros e forró com Zé do Fole, ao final do trajeto, no Caixão. Em seguida, discorreu sobre o período eleitoral em curso, afirmando não se tratar de discurso político-partidário, mas de ponderação sobre o município, defendendo o reconhecimento do trabalho do Prefeito Joeni, nos quatro cantos de Alto Santo, seja em obras de quadras, estradas, saúde, educação ou infraestrutura, atribuindo tais realizações aos recursos captados junto a parlamentares. Citou relato de um médico amigo, que atua também em outros municípios da região, sobre a manutenção de seis médicos atendendo diariamente entre hospital, Jardim, Tibolo e CSF, atribuindo isso aos recursos oriundos de emendas parlamentares, com destaque para a atuação do deputado Danilo Forte, que classificou como historicamente presente e bem votado no município desde os tempos do grupo político do Dr. Moacir e de Levi. Defendeu a necessidade de expressiva votação para os candidatos apoiados pela gestão municipal, mencionando também o deputado Leonardo Pinheiro, como presente em Alto Santo, desde os anos 2000, e afirmou que votar nesses parlamentares representa também reconhecimento ao trabalho da gestão municipal e da vice-prefeita Genileuda. Fez ainda menção ao governador Elmano, e ao presidente Lula, defendendo apoio às suas candidaturas e citando programas como pé de meia, cisternas e agricultura familiar. Destacou que o prefeito Joeni, cumpre suas obrigações, citando o pagamento em dia da folha salarial, superior a três milhões de reais mensais, a qualidade da merenda escolar, a capacitação de professores e a ampliação da frota de veículos da Secretaria de Saúde, comparando o cumprimento de obrigações do gestor ao dever do chefe de família e usando analogia sobre relacionamentos conjugais para ilustrar a importância de cumprir compromissos assumidos. Em aparte, o Vereador Rénnio, agradeceu ao Vereador Plácido, pela concessão da fala e associou-se ao reconhecimento do trabalho do Prefeito José Joeni, destacando também a atuação do deputado Danilo Forte, na destinação de recursos para adutoras e estradas vicinais da região do Castanhão à Beira Rio, ao longo dos anos. Manifestou preocupação, contudo, quanto à analogia utilizada pelo Vereador Plácido, relacionada ao tema de namoro, relatando que a comparação gerou certa apreensão entre funcionários da Casa e da equipe de mídia presentes, sem, contudo, saber a quem especificamente a fala se destinava. Retomando a palavra, o Vereador Plácido, esclareceu que a referência utilizada não tinha destinatário específico, tratando-se de comparação vista em conteúdo de rede social sobre mudanças na percepção etária em relacionamentos, usada de forma descontraída para ilustrar a necessidade de valorização e reconhecimento. Reforçou que sua fala não se tratava de bajulação, mas de justiça, defendendo a importância de massificar o apoio eleitoral aos candidatos ligados à gestão municipal como forma de garantir a continuidade de recursos e obras para o município, especialmente para a região da Beira Rio, reafirmando apoio aos deputados Leonardo Pinheiro, e Danilo Forte, ao governador Elmano, e ao presidente Lula. Encerrou afirmando estar disposto a assumir as consequências de eventuais interpretações sobre sua fala, reforçando o apoio às



Câmara Municipal de Alto Santo

candidaturas mencionadas para que Alto Santo, continue avançando, e desejou bom dia a todos. Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, cumprimentou os colegas vereadores, o público presente e a imprensa, citando nominalmente Divino e Danilo. Relatou que, com o início do período eleitoral de 2026, retomou as visitas às comunidades, ocasião em que a população tem manifestado diversas reclamações sobre necessidades de melhorias. Discorreu sobre a situação da estrada da Beira Rio, informando que, apesar de ter sido conquistada com muita dificuldade por meio de recurso de deputado federal, já necessita de reparo urgente, relatando que o revestimento aplicado foi colocado sem a devida preparação e sem fiscalização adequada, tornando o trânsito no local perigoso, especialmente para motociclistas, em razão de pedras soltas na via. Apresentou requerimento solicitando o envio de ofício ao órgão responsável e à secretaria municipal para que fosse realizada a recuperação do trecho, defendendo maior fiscalização das obras públicas e questionando se a responsabilidade pela má execução seria da gestão municipal ou do DNOCS, destacando que a situação atual prejudica o intenso fluxo de veículos que circula pela via diariamente. Em seguida, relatou visita realizada à Vila Pesqueira, mencionando conversa anterior com o Vereador Emerson, sobre o abastecimento de água potável na comunidade, informando que aproximadamente 40 famílias do local, apesar de disporem de água do açude, carecem de água própria para consumo, situação que persiste há mais de trinta dias sem solução por meio de carro-pipa. Sugeriu a instalação de reservatório de maior capacidade na comunidade para armazenamento de água potável, tendo em vista tratar-se de localidade carente e sem reservatório próprio. Relatou ainda visita ao posto de saúde da Vila Pesqueira, informando que, apesar da melhoria na iluminação após requerimento anterior, o atendimento médico enfrenta dificuldades em razão de problemas no fornecimento de energia, obrigando o uso de ventilador portátil durante os atendimentos, e defendeu também a necessidade de reforma da quadra esportiva da comunidade. Abordou, em seguida, a ausência de comemoração do legado de Rita de Cássia no dia 8 de agosto, data de seu aniversário, questionando à gestão municipal, por meio da Secretaria de Cultura, os motivos pelos quais não houve manifestação oficial em sua homenagem naquele ano, lembrando episódio pessoal de infância em que a presenciou tocando violão na casa de seu pai. Destacou a relevância de Rita de Cássia para a projeção nacional e internacional do nome de Alto Santo, defendendo que sua memória não seja esquecida nas próximas edições da data, e solicitou esclarecimentos sobre eventual previsão orçamentária destinada à comemoração. Voltou a tratar da situação de energia elétrica na Escola do Castanhão, defendendo maior empenho da gestão municipal na resolução definitiva do problema, questionando a incoerência de investimentos vultosos na reforma do prédio escolar sem que se disponha de recursos para aquisição de gerador. Relatou observação pessoal de veículo de transporte escolar superlotado trazendo alunos do Castanhão para estudar em Jaguaribara, manifestando preocupação com a evasão progressiva de estudantes de localidades como Caraúbas, Bom Jesus e Cabrito para o município vizinho, o que classificou como situação preocupante, ainda que reconhecesse não haver, no momento, perda de recursos financeiros decorrente dessa evasão. Defendeu ainda a necessidade de reforma urgente da quadra esportiva e a construção de banheiros públicos de qualidade no distrito do Castanhão, especialmente para atendimento da



Câmara Municipal de Alto Santo

população durante a realização de eventos, encerrando sua fala com agradecimento ao Presidente e pedido de desculpas por ter excedido o tempo regimental. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os servidores municipais e os altosantenses que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação e presencialmente na Câmara Municipal. Iniciou comentando notícias amplamente divulgadas no Nordeste brasileiro, sobre a predominância do fenômeno El Niño, no ano em curso, o que tende a provocar período de seca ou redução na quadra chuvosa, citando declarações de cientista da área de meteorologia a respeito do tema, e solicitou ao Vereador Otacílio, que, em outro momento, pudesse auxiliar nesse assunto. Defendeu que os produtores e a população altosantense fossem antecipadamente advertidos sobre a necessidade de transposição de água, seja por meio fluvial ou por carro-pipa, a fim de minimizar os impactos da estiagem. Em seguida, manifestou-se sobre a fala do Vereador André Cabó, a respeito do legado de Rita de Cássia, afirmando poder tratar do assunto com propriedade por se tratar de tema caro e importante para Alto Santo, e para a família da homenageada, mencionando que a secretária de Cultura, Leudênia Reis, irmã de Rita de Cássia, ainda se emociona sempre que o tema é mencionado. Ponderou, contudo, que a gestão pública deve pautar-se pela responsabilidade financeira, sobretudo em período eleitoral, e destacou que a oposição tem o direito de trazer reivindicações e pontos divergentes à Câmara. Relatou ser o autor do projeto de indicação que resultou na inclusão do legado de Rita de Cássia, no calendário cultural oficial do Estado do Ceará, iniciativa abraçada pelo deputado estadual Leonardo Pinheiro, e transformada em lei estadual, ponderando que a realização do evento depende de recursos financeiros. Questionou a crítica quanto à ausência de recursos para reparo de estradas e aquisição de gerador, comparando a situação à crítica recebida, no ano anterior sobre a realização da micareta em período eleitoral, indagando se a realização do legado de Rita de Cássia, naquele momento também não seria interpretada como uso de recursos públicos com fins eleitorais. Convidou a sociedade e a juventude altosantense a refletir sobre o tema, reconhecendo que as estradas da Beira Rio, poderiam estar em melhores condições, mas questionou por que mais emendas parlamentares não chegaram para a execução dessas obras. Em aparte, o Vereador Luan, agradeceu ao Vereador Rénnio, associando sua fala ao que já vinha defendendo em sessões anteriores sobre a prática de cobrança sem reconhecimento. Quanto à estrada abaulada da Beira Rio, afirmou ter conhecimento de que a própria gestão municipal já denunciou a empresa executora e não recebeu a obra, alegando falta de qualidade em alguns trechos. Sobre o legado de Rita de Cássia, testemunhou o empenho do Vereador Rénnio, junto à família da homenageada para viabilizar a inclusão da data na agenda cultural do estado, reconhecendo que a realização do evento depende de orçamento disponível a cada ano, e informou ter conversado com Redondo, membro da família, que manifestou intenção de realizar o legado da forma desejada no ano seguinte, contando com o apoio da gestão municipal como em anos anteriores. Retomando a palavra, o Vereador Rénnio, reforçou que tanto Leudênia quanto Luzaildo, filho de Redondo, poderiam testemunhar seu empenho, desde 2025, em articular apoio para a realização do evento, inclusive buscando contato com bandas para apresentação gratuita, esclarecendo que a decisão de pausar a homenagem naquele ano coube à própria família. Sobre as estradas,



Câmara Municipal de Alto Santo

detalhou o histórico de investimentos na região, mencionando que em 1986 o então deputado Firme de Castro destinou recursos para o abaulamento da estrada até a divisa do Cabrito com a Lagoa Grande, e que, mais recentemente, recursos do deputado Danilo Forte permitiram lançamento de material por quase toda a margem direita do Rio Jaguaribe, do Letrado ao Tabuleiro das Moças. Defendeu que o trabalho de manutenção deve ser contínuo, tratando-se da região mais produtiva do município, e relatou que, em articulação junto ao deputado Danilo Forte, já foi buscado compromisso para viabilizar, possivelmente em 2027, o abaulamento da margem esquerda do Xique-xique ao Sítio Bom Jesus. Reconheceu existirem problemas a serem resolvidos, mas defendeu que também é dever dos vereadores esclarecerem à população o trabalho já realizado, mencionando articulação com autoridades de São João do Jaguaribe, para buscar solução conjunta ao problema de fornecimento de energia, já que a subestação que atende a região vem da Barra do Figueiredo. Apresentou requerimento solicitando o encaminhamento ao gabinete do prefeito e à Secretaria de Obras para que fosse incluída no cronograma de licitações a construção de quadra esportiva ou aparelho de esporte para a comunidade do Sítio Recanto, relatando que já há promessa do Prefeito José Joeni, nesse sentido e que já foi sugerida localização na interseção entre Cabrito e Recanto, em terreno de patrimônio municipal. Solicitou ainda requerimento direcionado ao gabinete do prefeito, à Secretaria de Infraestrutura e à Secretaria de Saúde para que fosse incluída no cronograma prioritário a reforma do posto de saúde daquela comunidade. Encerrou destacando o trabalho conjunto realizado com a gestão municipal nas comunidades do Cabrito e Bom Jesus, que já contam com escolas reformadas e quadras poliesportivas anexas, reafirmando seu compromisso e o de sua atuação parlamentar junto à população da região, e desejou que o período eleitoral transcorresse em paz e tranquilidade no município, com a eleição dos verdadeiros comprometidos com o trabalho por Alto Santo, pelo Ceará e pelo Brasil. Com a palavra, o Vereador Antônio Emerson Andrade Araujo, agradeceu ao Senhor Presidente e aos colegas vereadores, e prestou esclarecimentos sobre seu projeto diante das dúvidas apresentadas anteriormente. Explicou que a proposta tem como justificativa acolher e fiscalizar animais que estejam sendo maltratados, mantidos acorrentados com cordas ou arames, sem alimentação ou água adequadas, esclarecendo que a manutenção de animais presos é justificável em casos de agressividade, quando o objetivo é evitar que ataquem pessoas, desde que a contenção ocorra de forma adequada, sem enforcamento ou ferimentos decorrentes de maus-tratos. Defendeu que a proposta visa organizar e fiscalizar situações em que animais permanecem presos por 24 horas sem qualquer cuidado básico, como alimentação, água ou passeios, sugerindo que animais agressivos sejam encaminhados para adestramento. Argumentou que um animal bem cuidado não ataca pessoas, crianças ou outros animais sem motivação, e reconheceu existirem, em Alto Santo, diversas residências que mantêm cães de forma inadequada, defendendo a necessidade de fiscalização a partir de denúncias da população. Em aparte, o Vereador Otacílio, reafirmou seu apoio ao projeto, mas sugeriu que a votação fosse postergada para que a proposta pudesse ser aprimorada. Relatou, na condição de representante do homem do campo, situações em que cães soltos atacam criações e, ao serem procurados, seus donos negam a propriedade dos animais para evitar responsabilização, evitando prendê-los. Manifestou



Câmara Municipal de Alto Santo

preocupação de que, uma vez aprovada lei proibindo o ato de amarrar cães, tais proprietários utilizassem a norma como justificativa para manter os animais soltos, alegando proibição legal. Exemplificou com casos de sua comunidade, na Agrovila, onde há cães mantidos acorrentados, defendendo que o tema fosse mais debatido e o projeto aperfeiçoado, de modo que a população compreenda claramente seus limites e aplicação, agradecendo a concessão do aparte. Retomando a palavra, o Vereador Emerson, respondeu ao Vereador Otacílio, explicando que o artigo 2º do projeto prevê que a contenção temporária de cães será permitida exclusivamente para fins de transporte, atendimento, procedimentos de higienização ou para evitar riscos imediatos à integridade física do próprio animal, de pessoas ou de terceiros. Reforçou que, nesses casos justificados, a contenção é permitida, inclusive havendo previsão de encaminhamento para adestramento, citando o exemplo de Limoeiro, e destacou que a legislação proposta é clara quanto às hipóteses em que a contenção se justifica. O Vereador Luís Felipe, questionou qual seria o órgão responsável pela fiscalização. O Vereador Emerson, respondeu à sugestão do Vereador Otacílio, explicando que a própria lei já prevê que o poder executivo municipal poderá regulamentá-la posteriormente, adequando-a à execução prática, e que o órgão fiscalizador municipal já atua atualmente sobre o abrigo de animais do município, recebendo denúncias diárias de maus-tratos, fiscalizando e comprovando as situações, encaminhando os animais ao abrigo para os devidos cuidados, inclusive com posterior encaminhamento para adoção quando necessário. O Vereador Luís Felipe, questionou se o abrigo municipal teria condições de suprir toda a demanda de animais decorrente da nova legislação, ponderando que a população, assim como já havia mencionado o Vereador Otacílio, poderia interpretar a lei de forma diversa da pretendida. Relatou, na condição de agricultor e pecuarista, as dificuldades enfrentadas por produtores rurais em decorrência de ataques de cães a rebanhos de ovelhas e outros animais, defendendo que o projeto fosse revisto e apresentado à população com mais clareza sobre sua forma de execução. Citou desabafo recente de morador de Macambira, conhecido como Geilson ou Bolinha, agricultor que teve sua criação atacada por cães, causando prejuízo financeiro. Declarou-se defensor da causa animal, mas reforçou a necessidade de que o tema fosse debatido com mais presteza e clareza junto à população, sem que sua posição fosse mal interpretada pelos colegas. O Vereador Otacílio, sugeriu que o projeto fosse complementado com regras e punições específicas para donos de animais que atacam criações, reforçando não ser contrário à proposta, mas defendendo aprimoramento do texto. O Vereador Luís Felipe, reforçou seu entendimento de que, havendo comprovação de que determinado cão causou danos, o proprietário deveria ser responsabilizado. Manifestou ainda entendimento de que o município não consegue combater totalmente a soltura de animais na sede, reconhecendo o trabalho realizado pelo abrigo municipal, mas ponderando que a ação, embora amenize, não resolve o problema por completo. O Vereador Luan, contribuiu para o debate esclarecendo que o projeto trata especificamente da manutenção permanente de cães acorrentados ou amarrados no município, estabelecendo normas de proteção e bem-estar animal, e que a intenção do Vereador Emerson, é atingir situações em que animais são mantidos acorrentados por dias sem receber alimentação, água ou cuidados básicos. Quanto à questão de cães que atacam rebanhos, reconheceu tratar-se de tema já discutido anteriormente na Casa, ponderando



Câmara Municipal de Alto Santo

que a principal dificuldade está em identificar e vincular o animal ao seu respectivo dono, já que, após o ataque, geralmente ninguém se apresenta como responsável, tendo sugerido, à época, que a vigilância sanitária realizasse cadastro de animais junto aos proprietários, ainda que reconhecendo a dificuldade de se atingir cobertura total. Esclareceu que o projeto não propõe a soltura generalizada de cães que utilizam coleira, mas apenas a proteção de animais submetidos a maus-tratos, permitindo a contenção temporária para transporte, atendimento, procedimentos de higiene ou para evitar risco imediato à integridade física do próprio animal, de pessoas ou de outros animais. Explicou que, no caso de cães que atacam outros animais, o proprietário poderá continuar mantendo-os presos, mas que a legislação sugere que, em parte do dia, o animal seja mantido em local cercado com liberdade de movimento. Defendeu que o tema relacionado à responsabilização de donos de cães que atacam rebanhos é assunto paralelo, delicado e mais abrangente, não cabendo ser tratado dentro do escopo do projeto em discussão, que se destina exclusivamente à proteção animal. O Vereador Luís Felipe, reafirmou compreender a proposta do projeto do Vereador Emerson, mas reforçou sua preocupação quanto à forma como a informação estava sendo repassada à população, divergente do que efetivamente estava sendo debatido em plenário, defendendo maior clareza na comunicação. O Vereador Rénio, ponderou que as preocupações apresentadas pelo Vice-Presidente Felipe, e pelo Vereador Otacílio, são pertinentes, mas defendeu a necessidade de separação dos temas, esclarecendo que eventuais penalidades relacionadas a danos causados por animais são de competência da esfera federal, por se tratar de matéria penal já disciplinada na legislação brasileira, não cabendo ao Poder Legislativo Municipal, legislar sobre prisão ou penalidades dessa natureza, sendo possível, no máximo, o estabelecimento de penas pecuniárias, como multas, desde que autorizadas pela legislação federal e estadual. Ponderou que, caso o projeto do Vereador Emerson, tentasse estabelecer esse tipo de penalidade, seria natimorto e sem validade jurídica. Concluiu afirmando que o debate, nesse aspecto, não alteraria a essência da proposta. O Vereador Luís Felipe, esclareceu não estar questionando a necessidade de proteção animal contra maus-tratos, afirmando concordar que, havendo estrutura adequada como muro ou cercado, o animal não precisa permanecer acorrentado, reforçando apenas seu desejo de que o tema fosse bem debatido, planejado e explicado à população para melhor compreensão da proposta. O Vereador Otacílio, apresentou exemplo prático relacionado a dois cães de sua vila, que permanecem amarrados durante o dia, situação que lhe causa certo pesar ao observá-los, mas que, ao serem soltos durante a noite, acabam causando transtornos, perseguindo pessoas e atacando criações. Questionou ao Vereador Rénio, como proceder diante da lei em discussão, manifestando dúvida se a proposta legislativa insistiria na soltura desses animais ou se haveria orientação diversa. O Vereador Emerson, esclareceu que, no caso relatado, a forma de contenção com coleira seria justificável e necessária, reforçando que a preocupação do projeto está voltada especificamente para situações em que o animal permanece amarrado 24 horas por dia sem qualquer possibilidade de locomoção, esclarecendo que o texto legal especifica claramente essas hipóteses. Reconheceu a existência de dúvidas sobre a matéria e concordou com a possibilidade de o projeto ser mais debatido, sugerindo que, caso o Presidente, entendesse pertinente, a votação fosse adiada para a sessão seguinte, permitindo a inclusão de



Câmara Municipal de Alto Santo

eventuais ajustes ou cláusulas adicionais, manifestando abertura ao apoio dos colegas nesse sentido. O Vereador Luís Felipe, reforçou, antes de encerrar sua participação no tema, não ser contrário ao projeto, esclarecendo que sua manifestação buscava apenas evitar interpretações equivocadas por parte da população, e reiterou o desejo de que fosse esclarecido à sociedade como a lei seria efetivamente aplicada. O Vereador André, ponderou sobre a importância de eventual retirada do projeto para discussão de cláusulas e ajustes, mesmo que as alterações não sejam substanciais, de modo a tornar mais clara a compreensão popular. Citou como exemplo situação anterior envolvendo projeto de iluminação pública, no qual foi incluída disposição sobre pagamento da iluminação sem posterior possibilidade de retirada, defendendo que, se possível, o texto do projeto de proteção animal, fosse revisado para evitar interpretações equivocadas, como a preocupação expressa pelo Vereador Felipe, quanto à eventual responsabilização penal do proprietário cujo cão viesse a atacar outro animal, esclarecendo que essa responsabilidade já está prevista constitucionalmente. Defendeu a possibilidade de sessão extraordinária para ajustar cláusulas em benefício tanto do município quanto dos criadores. O Vereador Luan, concluiu sua participação afirmando que, independentemente de eventuais ajustes futuros, nenhuma emenda alteraria a essência do projeto, e que situações envolvendo ataques de cães a outros animais já são regulamentadas por legislação federal. Explicou que a proposta permitirá à vigilância sanitária, ao encontrar animal mantido em condições inadequadas, orientar o proprietário a realizar ajustes, como aumentar o comprimento da corrente para garantir acesso à água e à sombra, sem impedir a contenção nos casos justificados por risco à integridade física de pessoas ou de outros animais. Detalhou que o artigo 4º do projeto veda que a corrente cause ferimentos, lesões, estrangulamento, seja excessivamente pesada, incompatível com o porte do animal, ou restrinja seu acesso à água, alimento e abrigo, comprometendo seu bem-estar. Manifestou entendimento de que o projeto poderia ser votado naquela mesma sessão, reforçando que compreender a legislação que é responsabilidade inicial dos próprios vereadores e dos profissionais que a aplicarão, sendo a compreensão popular um processo gradativo. Declarou seu voto favorável desde já, reiterando que o projeto não trata de soltura de animais nem de responsabilização de proprietários por danos causados a terceiros, matéria já regulamentada pela legislação federal. O Presidente, observou que o debate acabou se estendendo além do que normalmente ocorre em tramitação regimental, assemelhando-se a uma audiência pública. Parabenizou o autor pela elaboração do projeto, destacando que este já recebeu pareceres favoráveis quanto à constitucionalidade. Reconheceu haver, na verdade, duas discussões paralelas sobre o tema, e demonstrou compreensão quanto à preocupação dos Vereadores Felipe e Otacílio, relacionada especificamente à forma como o conteúdo da lei seria comunicado à população. Manifestou concordância com a sugestão de adiar a votação para a sessão seguinte, permitindo que eventuais acréscimos ou ajustes fossem apresentados dentro do prazo, evitando que, posteriormente, alguém alegasse falta de tempo hábil para aprimoramento do texto, e declarou ser essa também sua opinião pessoal enquanto vereador, deixando a decisão final a critério do autor da propositura. O Vereador Emerson, manifestou intenção de submeter o projeto à votação naquele momento, ressaltando estar aberto à discussão para eventuais melhorias, e destacou que a própria cláusula do projeto



Câmara Municipal de Alto Santo

já prevê expressamente a possibilidade de emendas futuras. O Vereador Rénnio, levantou questão de ordem para esclarecer o encaminhamento proposto pelo Presidente, explicando que o entendimento seria de que a Mesa deixaria o projeto em pauta para a sessão seguinte, período durante o qual qualquer vereador que desejasse propor emenda, supressão, aditivo ou qualquer alteração poderia fazê-lo, sendo essa a sugestão apresentada pelo Presidente, com a concordância do autor da propositura, ficando a critério deste, contudo, colocar o projeto em votação naquela mesma sessão, sem alterações, caso preferisse não aguardar o prazo para eventuais modificações formais. O Presidente, esclareceu que sua intenção era garantir que, numa eventual próxima sessão, os vereadores já tivessem tido tempo hábil para sugerir melhorias ao texto, evitando que a matéria fosse votada sem oportunidade de aprimoramento. O Vereador Emerson, reconheceu ter havido um mal-entendido de sua parte, agradeceu o esclarecimento e manifestou concordância em deixar a votação do projeto para a sessão seguinte, abrindo espaço para que os colegas vereadores apresentassem sugestões e acréscimos ao texto legislativo. O Vereador Otacílio, reforçou sua posição de que o projeto merece pequenos ajustes antes da votação, mas reafirmou não haver qualquer intenção de retardar ou prejudicar a proposta, que permanece de autoria do Vereador Emerson, manifestando confiança de que as contribuições apresentadas contribuirão para aprimorar o texto. O Vereador Emerson, reafirmou que sua maior preocupação está voltada para garantir que os cães tenham uma vida digna, sem permanecer acorrentados de forma inadequada, sem água ou alimentação. O Presidente, agradeceu a compreensão do autor do projeto e sugeriu que fosse definida data específica, como sexta-feira ou segunda-feira, para que os vereadores se reunissem previamente na Casa, a fim de debater e propor as alterações necessárias, ponderando que, caso não fosse estabelecido um encontro formal com antecedência, a matéria chegaria à próxima sessão sem qualquer alteração efetiva. O Presidente Levi Damasceno, informou que não faria uso da palavra no grande expediente, limitando-se a incluir requerimentos na pauta. Apresentou requerimento renovando solicitação anterior para a construção de quadras poliesportivas nas comunidades do Riacho Seco e das Embrulhadas, relatando ter observado grande concentração de jovens no Riacho Seco, por volta das quatro horas da tarde, o que reforça a necessidade da obra, e informou já ter adiantado o assunto ao prefeito Joeni, manifestando confiança de que a iniciativa será concretizada. Apresentou ainda requerimento para a realização de audiência pública com a Enel, formalizando o que havia sido sugerido anteriormente pelo Prefeito José Joeni, e convocando todos os vereadores a se unirem para convidar o maior número possível de pessoas para o evento. O Vereador Rénnio, indagou quem estaria responsável por anotar os requerimentos. O Presidente, esclareceu o fluxo de encaminhamento dos requerimentos durante as sessões, informando que um servidor fica responsável por anotar os requerimentos apresentados, sendo estes lidos ao final da sessão e conferidos junto aos vereadores. Explicou que, concluída essa listagem, a servidora Cacau, elabora os ofícios correspondentes e comunica aos assessores de cada vereador quando os ofícios estão prontos, o que costuma ocorrer entre sexta-feira e segunda-feira. O Vereador Rénnio, esclareceu que sua indagação não se referia a esse procedimento, citando como exemplo que, há cerca de duas sessões, foi apresentado um requerimento, subscrito também pelo Vereador Edísio, tratando da questão dos quebra-molas do Jardim Novo,

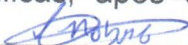


Câmara Municipal de Alto Santo

requerimento este que foi votado em plenário, porém o Vereador Edísio, constatou posteriormente que os ofícios não haviam sido encaminhados, não tendo havido, portanto, o devido seguimento após a aprovação no plenário. Solicitou, assim, maior zelo nesse acompanhamento, ponderando que situações como essa geram problemas para os vereadores. O Vereador Edísio, manifestou-se dirigindo-se ao Presidente, afirmando entender que se tratou de um equívoco, esclarecendo que o requerimento em questão havia ficado registrado apenas como um pedido de reforço. **NA ORDEM DO DIA:** O presidente colocou em votação em bloco o seguintes requerimentos: Requerimento solicitando o encaminhamento ao gabinete do prefeito e à Secretaria de Obras para que fosse incluída no cronograma de licitações a construção de quadra esportiva ou aparelho de esporte para a comunidade do Sítio Recanto; Requerimento direcionado ao gabinete do prefeito, à Secretaria de Infraestrutura e à Secretaria de Saúde para que fosse incluída no cronograma prioritário a reforma do posto de saúde daquela comunidade; Requerimento solicitando a Secretaria de Cultura esclarecimentos sobre a não realização do evento legado Rita de Cássia, previsto para o dia 8 de agosto; Requerimento solicitando esclarecimento sobre as condições das estradas da Beira Rio; Requerimento solicitando esclarecimento sobre fornecimento de água potável para Vila Pesqueira; Requerimento solicitando a Secretaria de Obras, instalação de quebra-molas nas duas ruas do Jardim dois; Requerimento solicitando a construção de quadras poliesportivas nas comunidades do Riacho Seco e das Embrulhadas e Tabuleiro das Moças; Requerimento solicitando a realização de audiência pública com a Enel. Aprovados por unanimidade. O Presidente colocou em votação eletrônica o projeto de resolução 005/2026, altera o artigo da resolução número 002 de 15 de março de 2023, que institui a verba de natureza indenizatória pelo exercício da atividade parlamentar. Votaram de maneira favorável os Vereadores Antônio André Diogenes Cabó; Antônio Emerson Andrade Araújo; Carlos Vinicius Napoleão Nobre; Edisio Girão Lima; Francisco Bezerra Barreto; Francisco Otacilio Diogenes Olegario; Francisco Rénnio Monteiro Diogenes; Levi Damasceno Bessa; Luan Magalhães de Oliveira; Luís Felipe Oliveira Lima; Placido Otavio Gomes Neto. Aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Vereador Rénnio, agradeceu as diversas manifestações recebidas, destacando a importância do reconhecimento do trabalho realizado pela Escola, Edite Machado, do Tibolo, por meio da homenagem prestada pela Câmara Municipal, referente a requerimento de sua autoria contendo moção de aplauso. Relatou ter conversado pessoalmente com a professora Elivania, envolvida no trabalho reconhecido, que solicitou que fossem transmitidos os agradecimentos de toda a escola à Câmara Municipal, e a todos os vereadores pelo reconhecimento concedido. Ressaltou que não é fácil fazer educação, especialmente nos bairros mais afastados do centro da cidade, e que a obtenção de uma média acima de oito no IDEB representa um resultado de difícil alcance, encerrando sua fala com agradecimentos ao Presidente. O Vereador Emerson, agradeceu ao Presidente e aos colegas vereadores pela sugestão referente ao projeto, afirmando estar à disposição para colaborar e acrescentar melhorias, podendo ser procurado por qualquer vereador que desejasse sugerir alterações. Agradeceu também ao Prefeito José Joeni, pela realização de serviços de patrolamento na região da estrada do Teodoro, do Suspiro e do Baixio, mencionando ainda que a empresa Ferragem, estaria em breve realizando a manutenção



Câmara Municipal de Alto Santo

de outra estrada da região. Sobre o abastecimento de água na Vila Pesqueira, informou que na terça-feira anterior havia sido enviado um carro-pipa ao local, por intermédio do senhor André, e que na terça-feira seguinte nova remessa de água seria providenciada. Destacou que seu pai, embora não ocupe cargo de secretário, sempre auxilia o Prefeito José Joeni, e a servidora Janaína, no atendimento às demandas da população, ressaltando a união entre ambos na busca por soluções para o município. Reafirmou seu compromisso de encaminhar diretamente aos secretários e ao Prefeito, as demandas apresentadas pela população de Alto Santo, agradecendo ao final ao Presidente. O Vereador André, manifestou-se sobre a situação do abastecimento de água, ponderando que o prazo de terça-feira era longo para quem estava necessitando do serviço, reconhecendo, contudo, tratar-se de uma demanda e que a questão da água potável não é simples de resolver. Em aparte, o Vereador Luís Felipe, explicou que, na semana em referência, dois carros-pipa, haviam quebrado, o que ocasionou aumento na demanda por água, esclarecendo que o problema já havia sido resolvido e a situação normalizada. Retomando a palavra, o Vereador André, agradeceu o aparte e sugeriu que fosse providenciada uma caixa d'água de grande porte para abastecimento, o que reduziria a dependência do carro-pipa porta a porta e melhoraria significativamente a situação por meio de um reservatório de maior capacidade. Considerou tratar-se de uma situação emergencial, reconhecendo que o prazo até a terça-feira seria um pouco alongado, mas manifestou disposição para buscar formas de auxiliar. Em seguida, discorreu sobre a situação das estradas do município, relatando que o estado de conservação está de tal forma comprometido que até veículos do próprio município, incluindo um caminhão, tiveram as rodas travadas em razão dos impactos das más condições da via, não sendo apenas o ônibus municipal afetado. Mencionou a fala anterior sobre o Bom Jesus, e ponderou que o município teria condições de buscar uma emenda para a realização das obras, desde que houvesse fiscalização adequada da empresa contratada. Citou como exemplo uma estrada da Beira do Rio, que ficou mais de quatro anos sem reforma estrutural, recebendo apenas reparos pontuais anuais para tapar buracos. Ponderou que não adianta contratar uma empresa e gastar valores entre três e quatro milhões de reais do dinheiro público em obra que não tenha qualidade, reconhecendo parcela de responsabilidade própria por não ter acompanhado de perto a execução dos serviços anteriores. Concluiu defendendo maior cuidado e fiscalização nessas situações, para que os vereadores não sejam posteriormente cobrados pela população em razão da má qualidade das obras, finalizando com votos de que a semana fosse de bom trabalho. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente, encerrou os trabalhos às doze horas. Convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e seis, às nove horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu,  lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**, e demais Vereadores presentes, 



Câmara Municipal de Alto Santo

[Handwritten signature]

Antonio Emerson Andrade Araújo

[Handwritten signature]

Luiz Magalhães de Oliveira

Francisco Bezuberto

Antonio Henrique da Silva

Francisco Otavio Dias

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Câmara Municipal
de Alto Santo